



**Universidade Estadual de Ciências da Saúde de
Alagoas -UNCISAL**
Transformada pela Lei nº 6.660 de 28 de dezembro 2005
**Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113 –
Trapiche da Barra, cep 57.010.300, Maceió/Al.**

PLANO DE ENSINO

I . IDENTIFICAÇÃO GERAL	
Disciplina: AGRESSÃO E DEFESA CURSO: MEDICINA ANO: 2010	
Ano letivo: 2010	Semestral [] Anual [X]
Números de alunos: 50	
Carga Horária Total: 320 horas Aulas Teóricas: 200 Aulas Práticas: 120	
Professores da disciplina: Prof. Valquíria de Lima Soares ;Profª Flaviana Santos Wanderley;Profª Cristina Omena Prof. Esp. Fernando de Andrade Maia e Prof. Dr. Zenaldo Porfírio da Silva Prof. MsC Djalma Gomes Ribeiro Sobrinho,Profª Drª Sabrina Gomes de Oliveira Profa Klayza Ramos	
II. EMENTA	
Estudo dos principais organismos agressores ao homem de interesse clínico e epidemiológico, representados pelos parasitos (protozoários, helmintos e artrópodes) e agentes microbianos (bactérias, vírus e fungos), compreendendo aspectos da morfologia, biologia, patogenia, diagnóstico, tratamento, profilaxia e epidemiologia, como também as lesões produzidas por estes agentes patógenos; estudo das vacinas e das principais formas de defesa do organismo mediante a presença de parasitos e microorganismos e suas respectivas patologias.	
III OBJETIVOS	
<ul style="list-style-type: none">• Identificar e descrever aspectos morfológicos, biológicos, patogênicos de protozoários, helmintos, artrópodes, vírus, bactérias e fungos causadores de doenças no ser humano;• Identificar os microrganismos quanto a sua reação aos corantes;• Estabelecer relação entre aspectos biológicos dos agressores e os aspectos patogênicos e epidemiológicos das doenças por eles causadas;• Estabelecer as diferenças etiopatogênicas, epidemiológicas e diagnósticas entre as patologias infecto-parasitárias que agridem um mesmo órgão ou sistema.• Explicar os mecanismos básicos do sistema imune no organismo.• Descrever as principais técnicas laboratoriais de diagnóstico direto e indireto das doenças infecto-parasitárias;• Identificar os métodos de exames laboratoriais que melhor se indica para as diferentes patologia infectoparasitárias.• Reconhecer as lesões macro e microscópicas das principais patologias infecto-parasitárias regionais.• Descrever os aspectos epidemiológicos das doenças infecto-parasitárias em nosso meio;• Explicar a ação dos antimicrobianos frente aos microrganismos;• Indicar as principais drogas utilizadas no tratamento das doenças infecto-parasitárias;• Estabelecer as medidas profiláticas recomendadas para o controle das parasitoses e das infecções bacterianas, virais e fúngicas do ser humano.• Descrever os mecanismos básicos da imunidade inata e adaptativa;• Explicar os mecanismos de defesa contra a infecção;• Descrever as doenças decorrentes de alterações imunológicas;• Explicar o mecanismo de vacinação.• Descrever as bases dos métodos de imunodiagnóstico.	
IV. METODOLOGIA DE ENSINO	
<input checked="" type="checkbox"/> Aula expositivas <input checked="" type="checkbox"/> Iniciação à pesquisa <input checked="" type="checkbox"/> Estudo dirigido <input checked="" type="checkbox"/> Vivência prática	<input checked="" type="checkbox"/> Discussão em pequenos grupos <input checked="" type="checkbox"/> Discussão caso clínico <input checked="" type="checkbox"/> Seminários
V .RECURSOS AUDIOVISUAIS	
<input checked="" type="checkbox"/> Quadro negro <input checked="" type="checkbox"/> Videos/Filmes <input checked="" type="checkbox"/> Retroprojeter <input checked="" type="checkbox"/> Textos	<input checked="" type="checkbox"/> Projetor de Lâminas <input checked="" type="checkbox"/> Data-show <input type="checkbox"/> Outros (especificar) <input checked="" type="checkbox"/> Projetor de slides

VI. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

IMUNOLOGIA

- Conceitos básicos: Conceito de imunidade. Tipos de Imunidade
- Imunogenicidade e Antigenicidade. Propriedades dos antígenos. Adjuvantes. Complexo de Histocompatibilidade.
- Estrutura do Sistema Imunológico.
- Imunidade Mediada por Anticorpos e Imunidade Mediada por Células
- Sistema de Complemento
- Hipersensibilidade
- Citocinas
- Resposta imune (Th1, Th2 e Th3)
- Auto-imunidade
- Vacinas
- Imunossuppressores
- Técnicas de: Aglutinação, Precipitação, Fixação de complemento, Floculação, Hemaglutinação, Imunofluorescência, Imuno-histoquímica, Enzimaimunoensaio, Nefelometria, Quimioluminescência.

PARASITOLOGIA

- Relação parasito - hospedeiro
- Classificação dos Grupos de Parasitos e nomenclatura parasitológica
- Protozoários agentes de doenças parasitárias:
Leishmania, Trypanosoma, Giardia, Trichomonas, Entamoeba, Acanthamoeba e Naegleria. Plasmodium, Toxoplasma, Cryptosporidium, Isospora, Sarcocystis e Cyclospora.;Balantidium. Enterocytozoon.
- Helmintos agentes de doenças parasitárias:
Taenia, Schistosoma e Hymenolepis. Ascaris, Toxocara, Ancylostoma, Necator, Strongyloides, Trichuris, Enterobius, Dirofilaria Onchocerca e Wuchereria.
- Artrópodes agentes e vetores de doenças parasitárias:
Lutzomyia, Triatoma, Panstrongylus e Rhodnius, Anopheles, Culex e Aedes, Tunga, Pulex, Ctenocephalides, Xenopsylla, Polygenes, Pediculus, Pthirus, Sarcoptes, Amblyomma, Rhipcephalus, Boophilus, Musca, Cochliomyia, Dermatobia e Sarcophaga.

MICROBIOLOGIA

- Introdução: morfologia e estrutura bacteriana; Fisiologia e bioquímica bacteriana
- Genética, infecção e toxinas bacterianas
- Estafilococos e Estreptococos
- Neissérias
- Coloração de GRAM; Coloração de Ziehl-Neelsen
- Micobactérias
- Clostrídios
- Pseudomonas
- Meios de culturas e Esterilização
- Enterobactérias
- Identificação Bacteriana e Antibiograma e Quimioterápicos
- Bactérias Anaeróbias de Interesse Médico
- *Legionelas e Haemophilus*
- Clamídias e Espiroquetas
- Micoplasma e Ureaplasma
- Micologia

VII. AVALIAÇÃO

Serão produzidas 4 notas ao término do ano, referentes às unidades I, II, III e IV. Cada nota constará das notas individuais de cada conteúdo, sendo multiplicado pelo peso específico de acordo com o volume de conteúdo da unidade.. As notas constarão de provas teóricas e práticas com assuntos acumulativos, além de seminários e apresentação de relatórios das atividades práticas realizadas. As provas serão de múltipla escolha ou questões .

VIII. BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

- ABBAS, A.K., LICHTMAN, A.H.; POBER, J.S. **Imunologia Celular e Molecular**. 5ª edição, W.B. Saunders Co.; 2003.
- JANEWAY C., TRAVERS P. & WALPORT M. **Imunobiologia: O Sistema Imune na Saúde e na Doença**. 5ª Edição Editora ArtMed, Porto Alegre.
- JAWETZ, *ET AL* **Microbiologia Médica**. E.M.D.. 2003. 23ª.ed. Ed. Guanabara Koogan.
- NEVES, D. P. **Parasitologia Humana**; 11ª ed., Ed. Atheneu, 2005.
- .

COMPLEMENTAR

- REY, L. **Parasitologia**. 3ª ed., Ed. Guanabara Koogan, 2001
- BRASILEIRO, F – **Patologia** – Ed Guanabara, 2006
- CALICH, VERA LÚCIA G., VAZ, CELIDÉIA A. COPPI. **Imunologia Básica**. Editora Artes Médicas Ltda
- De CARLI, G. A. **Parasitologia Clínica - Seleção de métodos e técnicas de laboratório para o diagnóstico das parasitoses humanas**. Ed. Atheneu, 2001.
- FERREIRA, M. U.; FORONDA, A. S. & SCHUMAKER, T. T. S. **Fundamentos Biológicos da Parasitologia Humana**. 1ª edição, Ed. Manole, 2003.
- LEVENTHAL, R. & CHADLE, R. **Parasitologia Médica: texto e Atlas**. Ed. Premier, 2000.
- MARCONDES, C. B; **Entomologia Médica e Veterinária**. Ed. Atheneu, 2001.
- MARKELL. E. K.; JOHN, D. J. & KROTOSKI, W. A. **Parasitologia Médica**. 8ª ed., Ed. Guanabara Koogan, 2003
- MURRAY, *ET AL*; **Microbiologia Médica**; P.R.. 1992. 2ª.ed. Ed.Guanabara Koogan.
- STITES, Daniel P.; TERR, Abq I, **Imunologia Básica**. Rio de Janeiro; Editora Prentice – Hall do Brasil.
- SYLVIA, H. L. **DIP – Doenças infecciosas e parasitárias**. Ed. Guanabara Koogan, 2005.
- TRABULSI; **Microbiologia**; L.R.. 2002. 5ª. ed. Ed. Atheneu.



Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas -UNCISAL

Transformada pela Lei nº 6.660 de 28 de dezembro 2005
Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113 –
Trapiche da Barra, cep 57.010.300, Maceió/Al.

PLANO DE ENSINO

I. IDENTIFICAÇÃO GERAL			
NÚCLEO DE CLÍNICA MÉDICA		CURSO: MEDICINA	
Módulo: BASES DO DIAGNÓSTICO HUMANO I		Números de alunos: 50	
Ano letivo: 2010	Série[2ª]	Semestral []	Anual [X]
Carga Horário Total: 200 HORAS A.Teóricas 112 A. Práticas 88 Horas.			
Coordenador do Módulo: Flávio Bomfim Loureiro			
Docentes do Módulo			
NOME	REGIME DE TRAB.	TITULAÇÃO	C.H
FLÁVIO BOMFIM LOUREIRO	EFETIVO	TITULAR	20HS
JORGE LUIZ SOARES MELO	EFETIVO	ADJUNTO	20HS
MARCIA ALVES PINTO LOUREIRO	EFETIVO	TITULAR	20HS
ELIANE MOREIRA MEDEIROS	EFETIVO	ADJUNTO	40HS
JOSÉ DIAS DE LIMA	EFETIVO	ADJUNTO	20 HS
ISRAEL DE MENDONÇA PINTO	EFETIVO	ADJUNTO	20 HS.
II. EMENTA			
Estudo e desenvolvimento da habilidade de realização da anamnese e do exame físico do indivíduo, tendo como princípio a ética no relacionamento médico/paciente, para o evolução do raciocínio clínico com vistas ao estabelecimento de diagnóstico.			
III OBJETIVOS de APRENDIZAGEM.			
1 Comunicar-se de forma ética e técnica com o paciente 2. Realizar anamnese e exame físico 3. Elaborar hipóteses diagnósticas 4. Solicitar exames complementares			
IV. METODOLOGIA DE ENSINO			
[X] Aulas expositivas		[X] Preleção dialogada	
[X] Aulas teóricas práticas		[X] Discussão em pequenos grupos	
[X] Estudo dirigido		[X] Seminários	
[X] Aulas teóricas e práticas		[X] Outras	
V. RECURSOS AUDIOVISUAIS			
[X] Quadro negro	[X] Vídeos/Filmes	[X] Retroprojedor	
[X] Textos	[X] Projetor de slides	[] Projetor de Lâminas	
[X] Data-show	[X] Outros (especificar) - Painéis		
VI. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
1. Introdução ao estudo da semiologia/relação médico/paciente		11. Semiologia geriátrica	
2. Anamnese		12. Anatomia topografica	
3. Semiologia da temperatura		13. Semiologia do intestino delgado	
4. Noções básicas do exame físico		14. Semiologia do intestino grosso, reto e anus.	
5. Semiologia cardíaca		15. Semiologia do fígado e vias biliares	
6. Semiologia da circulação colateral e edema		16. Semiologia do pâncreas	
7. Semiologia do abdômen		17. Semiologia do aparelho urinário.	
8. Semiologia da cavidade oral		18. Semiologia neurológica	
9. Semiologia do órgão genital masculino		19. Semiologia do aparelho genital feminino	
10. Semiologia do esôfago e estômago		20. Semiologia das mamas	
		21. Semiologia da nutrição	
VI. AVALIAÇÃO			
Avaliação teórica;: testes subjetivos e objetivos, análise do desempenho do aluno nos grupos de trabalho, relação estudante-paciente.			
Avaliação prática: elaboração individual de anamnese e exame físico geral			
VII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
1. CELMO CELENO PORTO-SEMIOLOGIA MÉDICA ED. GUANABARA-6ª ED. DEZ 2009.			
2. J.SUROS - SEMIOLOGIA MÉDICA E TÉCNICA EXPLORATÓRIA. ED.GUANABARA 6ª ED.			
3. RAMOS, JOSÉ JR. - SEMIOTECNICA DA OBSERVAÇÃO CLÍNICA- ED SARVIER 6ª ED.			
VIII. BIBLIOGRAFIA SECUNDÁRIA			
1. LOPEZ, MÁRIO – SEMIOLOGIA MÉDICA –BASES DO DIAGNÓSTICO-ED.SARVIER 4 EDIÇÃO			



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS
FACULDADE DE MEDICINA
Curso de Graduação em Medicina

PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA: Fisiologia e Biofísica Humana		C.H.: 200 horas	ANO: 2010
CURSO: MEDICINA			
TURMA: 50 alunos	HORÁRIO:	CH TEÓRICA: 140 horas	
(X) ANUAL	() SEMESTRAL	CH PRÁTICA: 60 horas	
PROF.COORDENADOR: Euclides Maurício Trindade Filho			
PROFESSORES DA DISCIPLINA: Célia Hanashiro; Euclides Trindade; Luiz Augusto; Roberta Lima			
EMENTA			
Estudo das funções dos diversos órgãos, integrando-os em sistemas, em situação de normalidade, assim como os ajustes que se processam nas situações de emergência mais comuns.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
Organização Anátomo-funcional do Sistema Nervoso Fisiologia do Neurônio Sinapse Fisiologia da Contração Muscular Receptores Prática Contração Muscular Medula Espinhal Prática Reflexos Espinhais Tônus, Postura e Equilíbrio Sistema Nervoso Autônomo Sistema Sensorial: Visão Sistema Sensorial: Audição Sistema Sensorial: Somestesia Córtex Cerebral Movimento Voluntário Ciclo Sono e Vigília Fisiologia das Emoções Memória Prática: Comportamento de Roedores Músculo Cardíaco Ciclo Cardíaco Eletrocardiograma Prática ECG Prática: Ausculta Cardíaca Hemodinâmica Capilar e Linfática Regulação da Pressão arterial Sangue/ Hemostasia Prática Função Capilar no Sapo Mecânica da respiração	Trocas gasosas Transporte de gases no sangue Regulação da respiração Prática Ausculta Pulmonar Funções Motoras do Sistema Digestório Funções Secretoras do Sistema Digestório Digestão dos Alimentos e Absorção Fígado e Vias biliares Prática: Sistema digestório no rato Vídeo Sistema Digestório/ Seminário Filtração Glomerular Função Tubular / Depuração Renal Regulação do Volume dos Líquidos Corporais/ Mecanismo de Concentração Urinária Prática: Diurese em Humanos Regulação do equilíbrio Ácido Básico Função Hormonal Correlação Hipotálamo-Hipófise Hipófise Hormônio do Crescimento Tireóide Fisiologia do cálcio Pâncreas Endócrino Fisiologia Sexual Masculina Fisiologia Sexual Feminina Fisiologia do Estresse – Supra Renais Vídeo: Hormônios Prática: Efeitos da Testosterona no Rato Prática: Citologia vaginal em ratas Prática: Avaliação do líquido seminal em ratos		
OBJETIVOS DE ENSINO			
Ao final da disciplina o estudante deverá estar apto a:			
1_ Discorrer sobre os sistemas funcionais do corpo humano, revendo os princípios de sua organização, a integração destes sistemas com o meio externo, e quais as principais características e funções de cada uma das partes constituintes destes sistemas. 2_ Analisar as alterações fisiológicas e fisiopatológicas decorrentes da hipo e hiperfunção dos sistemas funcionais do corpo humano. 3_ Resolver problemas de Fisiologia apresentados sob a forma de casos clínicos simples, explicando as alterações observadas. 4_ Debater aspectos das aulas práticas realizadas, propondo correlação com eventos clínico-fisiológicos comuns, de forma a justificar satisfatoriamente a escolha destas aulas para realização no curso de Fisiologia Médica.			

METODOLOGIA	
<input checked="" type="checkbox"/> Aula expositivas <input type="checkbox"/> Estudo dirigido <input checked="" type="checkbox"/> Aulas teóricas práticas/Demonstrativas <input type="checkbox"/> Preleção dialogada <input type="checkbox"/> Estágio supervisionado <input checked="" type="checkbox"/> Discussão caso clínico	<input type="checkbox"/> Iniciação à pesquisa <input type="checkbox"/> Estudo dirigido <input checked="" type="checkbox"/> Seminários <input type="checkbox"/> Discussão em pequenos grupos <input type="checkbox"/> Estágio supervisionado <input type="checkbox"/> Outras
AValiação	
Os alunos serão avaliados através de prova escrita, participação em aula e seminários.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<ul style="list-style-type: none"> - Guyton, A - Tratado de Fisiologia Médica. Ed. Guanabara Koogan RJ, 11ª Ed. 2006. - Silverthorn - Fisiologia Humana – Uma Abordagem Integrada. Ed. Manole Ltda, 2003. 	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<ul style="list-style-type: none"> - Gannong H. – Fisiologia Médica – Ed Guanabara Koogan, 5,ed. 2002. - Costanzo, L.S. – Fisiologia – Ed. Guanabara Koogan, 1999. - Aires, M. M. - Fisiologia - Ed. Guanabara Koogan 3ª edição Ed. 1996. 	



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS
FACULDADE DE MEDICINA
Curso de Graduação em Medicina

PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA:	MÉDICO INDIVÍDUO E COMUNIDADE II	C.H.: 80H	ANO - 2010
TURMA:	SEGUNDO ANO	HORÁRIO:	8h a 12h
() ANUAL	(X) SEMESTRAL	CH TEÓRICA:	60
PROF. RESPONSÁVEL:	MARIA LUCÉLIA HORA SALES		
PROF. DA DISCIPLINA:	MARIA LUCÉLIA HORA SALES ; JOÃO ALFREDO TENÓRIO LINS GUIMARÃES		

EMENTA	
Estuda a Vigilância como instrumento de Saúde Pública em seus aspectos teóricos e instrumentais mais utilizados para o conhecimento, intervenção no processo Saúde – Doença, bem como a sua aplicação no Planejamento, Organização e Avaliação das Práticas de Saúde.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
Fundamentos da Epidemiologia	
Epidemiologia Descritiva	4) Epidemiologia na Prática dos Serviços
1) Principais Variáveis utilizadas nos Estudos	- Vigilância a Saúde
2) Medidas de Saúde Coletiva:	5) Epidemiologia na organização dos Serviços
- Morbidade	- Planejamento e Gestão em Saúde
- Mortalidade	- Parâmetros de Programação
- Indicadores de Saúde	- Avaliação em Saúde
3) Epidemiologia Analítica	- Análise, interpretação e medidas de intervenção.
- Principais Estudos Epidemiológicos	
OBJETIVOS DE ENSINO	
Ao final da disciplina/módulo o estudante deverá estar apto a:	
- Interpretar o objetivo da Epidemiologia segundo teorias da multicausalidade e da determinação social da doença;	- Utilizar informações Epidemiológicas;
- Discorrer sobre os fundamentos dos Métodos Epidemiológicos e sua importância enquanto instrumento para , interpretar e intervir no processo saúde doença;	- Elaborar diagnóstico situacional, baseado em indicadores de saúde;
- Descrever as linhas gerais dos principais tipos de estudos epidemiológicos	- exemplificar aplicações do sistema de Vigilância Epidemiológica vigente no país.
	- Descrever processo de gestão e organização de serviços.
METODOLOGIA	
<input checked="" type="checkbox"/> Aula expositivas	<input type="checkbox"/> Iniciação à pesquisa
<input checked="" type="checkbox"/> Estudo dirigido	<input checked="" type="checkbox"/> Estudo dirigido
<input checked="" type="checkbox"/> Aulas teóricas práticas/Demonstrativas	<input checked="" type="checkbox"/> Seminários
<input type="checkbox"/> Preleção dialogada	<input checked="" type="checkbox"/> Discussão em pequenos grupos
<input type="checkbox"/> Estágio supervisionado	<input checked="" type="checkbox"/> Outras
AValiação	
Provas teóricas, Seminários e trabalhos de grupos. - Participação, interesse e assiduidade, Atividades de campo	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
ALAN, GE. Epidemiologia na administração dos serviços de saúde. Prohasa. Pioneira. São Paulo, 1988.	
LESER, M et al. Epidemiologia Geral. Atheneu, São Paulo, 1989.	
ROUQUAYROL, MZ et al. Epidemiologia e saúde. 4ªed., 1994.	
PEREIRA, Epidemiologia Teoria e prática.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
BRASIL, Ministério da Saúde. Guia de vigilância epidemiológica. Brasília, 2002.	